

ENTENDENDO A PRODUÇÃO ANIMAL: A ZOOTECNIA PARA AS CRIANÇAS!

CAMPONOVARA, G. R.¹, LOPES, V. N.², SILVA, M.³, GUTERRES, A. G. F.⁴,
WOMMER, T. P.⁵

¹ Instituto Federal Farroupilha (IFFar) – Alegrete– RS – Brasil – giovanna.2022305602@aluno.iffar.edu.br

² Instituto Federal Farroupilha (IFFar) – Alegrete– RS – Brasil – vanessalopes601@gmail.com

³ Instituto Federal Farroupilha (IFFar) – Alegrete– RS – Brasil – mayarassilva43@gmail.com

⁴ Instituto Federal Farroupilha (IFFar) – Alegrete– RS – Brasil – anaguterres627@gmail.com

⁵ Instituto Federal Farroupilha (IFFar) – Alegrete– RS – Brasil – tatiana.wommer@iffarroupilha.edu.br

RESUMO

A falta de conhecimento da população sobre a produção agropecuária gera a disseminação de muitos fatos errôneos e que acabam afetando o consumo de alimentos que são saudáveis e produzidos de forma correta. Nesse contexto, instruir, principalmente a população infantil/jovem de onde vem o nosso alimento e demais produtos da agropecuária pode se tornar um meio viável e dinâmico de se evitar a propagação de mitos, principalmente na cadeia da produção animal. Sendo assim, o projeto foi realizado com o objetivo de proporcionar a crianças urbanas a aproximação com o meio agropecuário de modo a descobrirem a origem dos alimentos que consomem diariamente, bem como uma interação nova e saudável com os animais. O projeto foi realizado nos Laboratórios de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção (LEPEP), do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), campus Alegrete. O projeto inicialmente foi apresentado nas escolas urbanas públicas e privadas para que essas pudessem conhecer a proposta e inserir a visita das crianças ao campus. O público infantil foi recepcionado em cada laboratório de produção animal por um estudante guia e professores responsáveis. Cada visita recebida proporcionou às crianças uma experiência de aproximação e muito conhecimento da produção animal de forma divertida e lúdica. Com a realização desse projeto conseguiu-se maior interação das crianças com a natureza e os animais e conhecimento de como nosso alimento é produzido.

Palavras-chave: educação rural, ensino lúdico, interação.

1 INTRODUÇÃO

Ao analisarmos a situação da atual sociedade, nos deparamos a um contexto bastante distinto de algumas décadas atrás. A maior parte da população brasileira, 85%, reside na área urbana, (IBGE,2015), o que remete a mudanças nos quesitos sociais,

econômicos e educacionais. Essa mudança de contexto territorial da sociedade vem acarretando uma forte desconexão com a natureza, gerando o distanciamento das crianças de plantas e animais, desconhecendo de onde vem o nosso alimento e a importância da sua produção. Essa desconexão acaba afetando o consumo de alimentos que são saudáveis e produzidos de forma correta.

Nesse contexto, busca-se instruir, principalmente a população infantil/jovem de onde vem o nosso alimento e demais produtos da agropecuária pode se tornar um meio viável e dinâmico de se evitar a propagação de mitos, principalmente na cadeia da produção animal.

Desta forma, levar as crianças até onde os produtos de origem animal são produzidos, proporcionando a elas o olhar verdadeiro do sistema produtivo, gerará indivíduos capazes de se posicionar de forma crítica e correta quando expostos a informações incorretas sobre a produção. Sendo assim, o trabalho foi realizado com o objetivo de proporcionar a crianças urbanas a aproximação com o meio agropecuário de modo a descobrirem de onde vem os alimentos que consomem diariamente, bem como uma interação nova e saudável com os animais.

2 METODOLOGIA

O projeto foi realizado no período compreendido entre os meses de setembro e novembro de 2023 nos Laboratórios de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção (LEPEP) e do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), campus Alegrete. Os laboratórios envolvidos no projeto são os relacionadas a criação de bovinos de leite, aves, abelhas sem ferrão, coelhos e ovinos. O projeto inicialmente foi apresentado nas escolas urbanas, públicas e privadas para que essas conhecessem a proposta e pudessem inserir a visita das crianças ao campus.

A proposta da visita consistiu em um roteiro para conhecer a produção animal de cada laboratório, tendo início na criação de ovinos e posteriormente as crianças conheceram a criação de coelhos, galinhas poedeiras, abelhas sem ferrão e finalizando a visita conhecendo a produção de bovinos de leite.

As visitas foram previamente agendadas para grupos de, no máximo, 25 crianças, de modo poder atendê-las de forma dinâmica e também individualizada no contato com a natureza e com os animais. O grupo de crianças visitantes foi acompanhado também por professores, estagiários e também por pais/responsáveis.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão recebeu a visita de 68 crianças, com idade média de 8 anos, proveniente de escola urbana do município de Alegrete- RS.

No Laboratório de Bovinocultura de leite, as crianças tiveram a oportunidade de acompanhar a rotina de uma ordenha de perto, bem como conhecer todo o processo de armazenamento desse leite. Ainda no referido laboratório, as crianças puderam oferecer leite na mamadeira para os bezerros de forma próxima e cuidadosa (Figura 1).

Para o conhecimento do sistema de produção de “Galinhas Felizes”, as crianças foram encaminhadas para o Laboratório de Avicultura para que tivessem a oportunidade de conhecer o sistema onde as galinhas são criadas soltas, livres de qualquer estresse. Nessa oportunidade puderam coletar diretamente dos ninhos os ovos das galinhas “felizes” (Figura 2).

Para a experiência com abelhas sem ferrão, o público infantil teve a oportunidade de ver de perto colmeias de abelha sem ferrão e como funciona essa criação e como produzem o mel. As abelhas sem ferrão não causam nenhum perigo para o ser humano.

A visitação das crianças também foi feita no laboratório de criação de coelhos, no qual as crianças terão a experiência de ver como funciona o sistema de criação, bem como poder acariciá-los.

E por último as crianças tiveram a possibilidade de assistir a tosquia de uma ovelha, ou seja, acompanharam todo o processo de retirada da lã, podendo ter a experiência sensorial de tocar e cheirar a lã. Ainda com os ovinos, as crianças tiveram a oportunidade de dar mamadeira para os cordeiros (Figura 3).

Figura 1- Experiência em ofertar leite na mamadeira para uma bezerra.



Fonte: Os Autores (2023)

Figura 2- Coleta de ovos diretamente no ninho



Fonte: Os Autores (2023)

Figura 3- Amamentação para os cordeiros



Fonte: Os Autores (2023)

4 CONCLUSÃO

Com a realização desse projeto conseguimos proporcionar maior interação das crianças com a natureza e os animais. Da mesma forma, esclarecemos de forma lúdica e divertida que os nossos alimentos de origem animal são produzidos de forma que prezam pelo bem estar dos animais, bem como explicar que são de qualidade e importantes para uma vida saudável.

Ao final de cada visita concluímos que essas experiências de conhecer a origem dos alimentos de produção animal, desperta nas crianças vontade de consumir esses

alimentos em suas casas, e durante o passeio observamos as interações positivas que as crianças têm com os animais.

REFERÊNCIAS

BEZZON DA SILVA, J.; SOARES DA SILVA, A. P. Vivências de crianças no ambiente rural: aproximações e distanciamentos na educação infantil. *Rev.Latinoam.Psicol Bogotá* , v. 45, n. 3, pág. 349-360, dezembro de 2013. Disponível em <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-05342013000300002&lng=en&nrm=iso>. acesso em 11 de março de 2023. <https://doi.org/10.14349/rlp.v45i3.1478> .

CORRALIZA, J. A., & COLLADO, S. (2011). La naturaleza cercana como moderadora del estrés infantil. *Psicothema*, 23(2), 221-226.

EMBRAPA, 2023 Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-projetos/-/projeto/207800/abelhas-sem-ferrao-ensinam-criancas-e-adultos-a-importancia-da-conservacao-ambiental-e-uso-sustentavel-dos-recursos-naturais>